



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 29 de Outubro de 1899

NUM. 14.

INDICADOR CHRISTÃO.

OITUBRO.

30. 2.^a FEIRA, S. Serapião, M.

31. 3.^a FEIRA, S. Quintino, M.

NOVEMBRO.

1. 4.^a FEIRA, TODOS OS SANCTOS.

2. 5.^a FEIRA, Comm. dos fiéis defunctos.

3. 6.^a FEIRA, Os Innumeros Mart. de Saragoça.

4. SAB., S. Carlos Borromeu, Card. Arceb. de Milão.

5. DOM., 1.^o DE NOV. e XXIV P. PENT., B. Martim de Porrez.

OBSERVACÕES.— Terça feira é vigilia de Todos os Sanctos, com obrigação de jejuar para quem não esteja devidamente dispensado. Quarta-feira é dia Sancto, não se pode trabalhar, e temos obrigação de ouvir Missa. As auctoridades e patrões que impedem que seus subditos e dependentes cumpram estes deveres commettem tantos peccados mortaes, quantos são os que dependem de sua auctoridade, além do escandalo gravissimo que causam, pelo qual receberão serios castigos já neste mundo.

Quinta-feira é a commemoração dos fiéis defunctos. Neste dia a Sancta Egreja lembra-se de seus filhos que morreram e estão penando no purgatorio, mórmente daquelles que são mais esquecidos. Deseja que os Padres applicuem por elles o sancto sacrificio da Missa uma ou duas vezes, e que os fiéis a ouçam em suffragio das afflictas almas que estão penando.

Sexta-feira é a primeira do mez, o que devem ter presente todos os devotos do Sagrado Coração de Jesus.

O mez de Novembro é dedicado aos fiéis defunctos. É muito conveniente que façamos celebrar ou ao menos que ouçamos Missa, podendo, todos os dias, e que offerçamos outros suffragios.

No dia 30 de Out. ha ind. plen. para os Terceiros Franciscanos; e no dia 1.^o de Nov., para os Terceiros Carmelitas, e membros do Apostolado da Oração, conf. e commung. Estes ultimos tambem podem lucrar ind. plen. nos dia 2, 3 e 5, sob as mesmas condições.

REFLEXÕES.— A caridade com Deus, o amor do proximo, nossa propria utilidade nos pedem que façamos o possivel para alliviar com suffragios as almas do purgatorio. Estas pobres almas são filhas de Deus, amigas de Deus. Este Senhor, zeloso de sua justiça, as sujeita a horriveis dores e tormentos até se purificarem de suas maculas; porém, como bom pae, deseja que nós as auxiliemos com os meios que põe em nossas mãos. Com nossos suffragios, ellas sahirão mais cedo, subirão á gloria a louvar a Deus, e o Senhor verá que nós livramos do fogo horrivel um filho querido. Estas almas são as de nossos proximos, amigos, parentes. Talvez nós estejamos desfructando o que elles ganharam, e que por ganhal-no estão no purgatorio. Quem não soccorre a necessidade do proximo, podendo, não tem entranhas. Felizes de nós, si formos generosos com as almas do purgatorio. Conforme agirmos com ellas, Deus se avirá connosco. Bemaventurado aquelle que tem compaixão do po-

bre e desamparado; no dia mau livra-o-á o Senhor.

Horario das Missas.

Às 5 hor., Coração de Jesus.

- * 5 1/2, Coração de Maria.
- * 6, Coração de Jesus e S. Francisco.
- * 7, C. de Jesus e de Maria, S. Francisco e S. Gonsalo.
- * 8, C. de Jesus, S. Francisco, Sta. Casa, Sta. Cecilia, S. Gonsalo, Braz, O. T. do Carmo, S. Bento, Sta. Iphigenia, Sé, Gloria e Seminario.
- * 8 1/2, S. Benedicto e Consolação.
- * 9, Coração de Jesus, C. de Maria, Capella do SS. Sacramento da Sé e matriz de Sta. Cecilia.
- * 10, Coração de Jesus e Braz.
- * 10 1/2, Sta. Iphigenia.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

XII

MARIA AUXILIO DOS AGONISANTES.

HA uma cousa em que pouco se pensa, em que se falla muito, que ninguem deseja: é a morte. E todavia a morte, posto que terribilissima em si, por ser a separação de todas as cousas da terra; porque nella deixamos sem remedio corpo, paes, filhos, riquezas, prazeres, vida; todavia fazem-n-a extraordinariamente mais triste as cousas que a precedem.

Vêde um vosso irmão, um vos-

so semelhante nos derradeiros instantes; talvez em vida era um sapientissimo philosopho, que assombrou o mundo com sua pasmosa sciencia: jaz agora no leito da agonia, e entre as convulsões da morte esqueceu os profundos conhecimentos, e só se lembra que soffre, e só sabe pedir auxilio. Era talvez bellissima donzella, que, com sua nunca vista formosura, attrahia a si os olhares e o coração de todos: agora, nesses momentos, a belleza passou; os encantos esvaeceram-se; só restam as agonias e desgostos da morte, que tanto mais movem á compaixão, quanto mais impotente se mostra a belleza passada para impedil-os. Era talvez valente general, perante o qual tremiam os inimigos como debeis cannas abaladas pelo vento: agora, na agonia, tendo um só inimigo que debellar, acha-se inermes, sem força, completamente vencido, feiamente prostrado.

E não é isso o peor. Tambem o soldado, quando morre no campo de batalha envolvido nas dobras da bandeira, que corajosamente defendeu, passa pelo estertor da agonia, e esse estertor honra-o; tambem a arvore, que por longos seculos embelleceu as mattas, causa sentimento, quando, aos golpes do machado de impiedoso roceiro, vem á terra para

servir de casa ao ingrato roçador; mas essa agonia é principio da exaltação que lhe vem nos palacios das cidades. Nossos irmãos que morrem não estão nessas condições; estão em forte lucta, estão no ponto decisivo; pode ser a agonia principio de eterna felicidade; pode ser o começo duma desgraça sem fim.

Calcula-se que passarão agora pelos soffrimentos da agonia umas oitenta mil pessoas! Dentro em breves instantes ou serão eternamente felizes ou eternamente desgraçadas. Agora é a lucta, agora é o momento decisivo. Peleja a alma que, á força, quer ficar no corpo; os esforços della os vamos ver logo baldados. Peleja Christo Redemptor que, para salvar essa alma, deu sangue e vida; para que nesses instantes vencesse, morreu na cruz, e ainda criou o céu e a terra e a gloria os anjos e a Igreja, e se incarnou. Nesse instante e esperando a victoria, está parado, contemplando a lucta o céu inteiro, que foi um dia testemunha da agonia e da lucta do Deus-Homem.

Peleja tambem e fortemente o demonio que sabe que, ganha esta victoria, a alma lhe pertence, e elle é que sahe vencedor.

Infelizmente nem é Christo Jesus nosso Pae e Juiz que o ha de

decidir, nem é o demonio só que pode dar fim a este combate; quem é o ultimo na lucta, quem decide da victoria é nossa liberdade; que fará ella?

Filhos de Maria, essas almas de nossos irmãos, fracas pelo corpo que vão deixar, fraquissimas pelas tribulações presentes, precisam em todo caso de auxilio, de forte e decidido auxilio; filhos desamparados hão bem necessidade de mãe que os defenda; e a Igreja, de quem somos pupillos, nos dá Maria como auxilio dos agonizantes, dos pobres moribundos, na festa que na passada domingo celebramos. Pedi a Maria vossa Mãe por elles, que Jesus-Christe vença, que a misericordia de Maria consiga a derradeira victoria. Hoje são elles que soffrem e perigam, amanhã seremos nós. Dae, e dar-vos-ão; tende agora compaixão, e outros filhos de Maria a exercerão depois comvosco.

E. S. V.



Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

E' com razão que os christãos recorrem ao Immaculado Coração de Maria principalmente pa-

ra a conversão dos peccadores e para as necessidades espirituas; é certo que sahem sempre consolados da sua amorosa presença.

A cidade de Campinas, que tem sido a primeira em muitas cousas, não havia de ser a ultima em experimentar os favores do Coração de Maria; ella que acudira outrora com enthusiasmo a vestir o bentinho do mesmo Immaculado Coração; ella que na egreja do Rosario manda dizer, mesmo por estatuto da Irmandade, tantas Missas nos sabbados a este Sanctissimo Coração; ella que recebeu tão generosamente os Filhos do Immaculado Coração de Maria; ella que enche todas as noites, neste mez, a egreja em que é venerada a Imagem do Coração da Mãe de Deus; cidade tão devota do Coração de Maria havia logo de experimentar a protecção e amparo do mesmo Immaculado Coração.

Uma destas noites do mez do Rosario veio uma pessoa pedir, por amor de Deus, que rezassemos para que Nosso Senhor tocasse o coração duma pessoa, que, gravemente enferma, negava-se obstinadamente, não só a receber os Sacramentos, como a acceitar a visita de qualquer padre. Soube que a tal pessoa vestira, haverá dois annos, o bentinho do Coração de Maria, e sem saber porque disse á pessoa que me pedia as orações: Está bem; rezaremos, mas volte logo que se houver confessado a contal-o, porque o hei de publicar.

Dito e feito; naquella noute, depois da pratica, rezei com todo o povo uma Ave Maria, pedindo

a conversão daquella pessoa; no dia seguinte a doente confessou-se, ficando satisfeitissima e alegre; pediu a communhão, confessando-se ainda outra vez para maior satisfacção. A pessoa que me pedira a Ave Maria veio hoje mesmo contar-me a graça, e pedir que agradeçamos ao Coração de Maria mais esse beneficio.

Que sirva esta bondade do Coração de nossa boa Mãe de animo e confiança aos peccadores, e a todos de estímulo de caridade para repetir constantemente: *O' Coração de Maria, rogae pelos peccadores.*

P. Euzebio Sacristan, C.M.F.

Campinas, 10-10-99.

Movimento Religioso Diocesano.

Espirito-Sancto do Rio Pardo.

Depois da fructuosa missão de Pyramboia, os RR. PP. Missionarios do Immaculado Coração de Maria encaminharam-se para o arraial do Espirito-Sancto do Rio Pardo. Si doces se mostraram os pyramboianos, não o foram menos os espirito-sanctenses, os quaes souberam bem corresponder, quanto lhes foi possivel, aos trabalhos e esforços dos Missionarios, que sandoamente sahiram de lá, louvando a Deus pelo bem que se havia operado. A mais de 600 ascenderam as communhões, e mais ainda as confissões; muitas pessoas que viviam amaziadas ou ligadas sómente pelo matrimonio erradamente chamado «civil,» que antes devia chamar-se «pacto civil;» pois, segundo a expressão do grande vulto do seculo, Leão XIII, é só um concubinato legalizado, uniram-se em verdadeiro matrimonio catholico. Os chris-mados foram 700.

Causou admiração aos moradores do Espirito-Sancto o fervor e espirito religioso de dois velhos doentes, os quaes nas mesmas camas foram levados á egreja, onde receberam a Jesus Sacramentado, nosso Pae, como elles diziam. Outro velho de 90

annos, depois de fazer perto de tres leguas de caminho para se poder confessar e commungar, chegou á capella e, perguntando-lhe o Padre si estava em jejum para poder commungar, respondeu que sim; que só tinha bebido um pouquinho de agua, porque tinha a garganta muito secca; ao ouvir dos labios do Padre que então não podia commungar começou a chorar como uma criança, dizendo que, si soubera, de certo nada beberia. A procissão foi muito concorrida, não obstante ser dia de trabalho, sendo louvada Nossa Senhora com os canticos da Sancta Missão. Queira Ella escutar as supplicas de seus devotos, guiando-nos á patria celestial.

Indulgencias apocryphas.

Pela Sagrada Congregação das Indulgencias foram condemnadas varias folhas impressas em latim, italiano, francez e hespanhol, contendo orações que se dizem indulgenciadas, mas cujas indulgencias são falsas e apocryphas.

Eis os seus titulos: 1.^o «Ladainha de N. S. das Dores,» compostas e enriquecidas de ind. pelo Summo Pontifice Pio VII. — 2.^o «A corôa de espinhos.» Expedem e benzem estas corôas os Padres cruciferos, auctorizados por S. Sanctidade Leão XIII. — 3.^o «Revelação feita a S. Bernardo da desconhecida e dolorosa chaga do hombro de N. S. Jesus-Christo.» — 4.^o «Corôa dos merecimentos de Paixão e Morte de N. S. Jesus-Christo.» — 5.^o «Palavras ditas por Maria SS. Dolorosa, quando recebeu em seus braços a seu amadissimo Filho.» — 6.^o «Jesus Nazareno, Rei dos Judeus, tende piedade de nós.» — 7.^o «Oração ao Salvador do mundo com outra de S. Gregorio, Papa, que se acha escripta com letras de ouro em S. João de Latrão,» etc. — 8.^o «Carta de Jesus-Christo sobre os gottas de sangue que derramou no caminho do Calvario,» vulgo «oração do Sancto Sepulchro.» — 9.^o «Breve de S. Antonio de Padua.» — 10.^o «Corôa do Senhor, sua origem, significação e indulgencias, e alguns methodos para recital-as com devoção e aproveitamento espiritual.

Assim como as indulgencias, são de nenhum valor as graças e privilegios que nos mesmos impressos se promettem.

E' para lamentar que assim se abuse e ridicularise a piedade dos fiéis.

Breve regulamento de vida.

Extrahi-o do Rosario, no qual Jesus e Maria me ensinam:

1. ANNUNCIACÃO: A humilhar-me: humildade de pensamentos, palavras e acções; sempre e em toda parte.

2. VISITACÃO: A servir a meu proximo: amal-o, sacrificar-me por elle, edificar-o e supportal-o.

3. NASCIMENTO DE JESUS: A ser pobre de espirito: inoderação na abundancia; confiança em Deus na pobreza e na adversidade.

4. PURIFICACÃO DE NOSSA SENHORA: A obedecer: prontamente, com alegria, a todos e em tudo, segundo Deus e por seu amor.

5. ENCONTRO DO MENINO JESUS NO TEMPLO: A glorificar a Deus: por meio duma vida simples e laboriosa como a da Sagrada Familia em Nazareth.

6. AGONIA DE JESUS NO HORTO: A orar: pela manhã e á noite, a qualquer hora, na tristeza, nas tentações e nos perigos.

7. FLAGELLACÃO: A mortificar-me: na comida, na bebida, no somno; por meio de penitencias voluntarias, etc.

8. COROACÃO DE ESPINHOS: A soffrer as humilhações: desprezando o desprezo e calcando aos pés o respeito humano.

9. JESUS CARREGANDO A CRUZ: A carregar a cruz dos trabalhos da vida: sem murmurar, em união com o Divino Salvador.

10. CRUCIFIXÃO: A amar Jesus-Crucificado sem medida: meditando em seus padecimentos, evitando todo e qualquer peccado.

11. RESURREICÃO: A mudar de vida: trabalhando sem descanso até vencer meu defeito dominante.

12. ASCENÇÃO: A desejar o céu: dispondo em meu coração ascensões ou degraus de modo a ir subindo cada dia para lá.

13. DESCIDA DO ESPIRITO-SANCTO: A deixar-me conduzir pelo Espirito-Sancto: fidelidade ás suas inspirações; não contristar-o.

14. ASSUMPCÃO DA SS. VIRGEM: A pensar na morte: sempre, em toda parte, afim de estar preparado, confiando em Maria.

15. COROACÃO DE NOSSA SENHORA: A pelear o bom combate: tendo em vista a corôa promettida áquelle que perseverar.

O PAPA E O BRAZIL.

Em 22 de Setembro ultimo, o correspondente romano da « Croix, » de Paris, communicou-lhe telegraphicamente o seguinte :

« Esta tarde foi publicada uma carta dirigida pelo Papa aos Bispos do Brazil e que traz a data de 18 do corrente.

« O Papa diz-se feliz pelo que têm feito os Bispos, auxiliados pelos missionarios europeus.

« Lembra que o numero de sacerdotes augmenta, sendo preciso augmentar o numero dos Seminarios, bem como melhorar os que existem.

« Dá regras para a instrucção do novo clero.

« Este não deve desinteressar-se dos publicos negocios ; não vê inconveniente em que alguns sacerdotes notaveis entrem para o Parlamento, mas sem ambições, e trabalhando modestamente em bem da religião e da patria.

« Enumera quaes os meios proprios para diffundir a instrucção religiosa : espera que a fé brasileira suppra aos meios que faltam, e aconselha o estabelecimento em cada diocese duma taxa para fazer face ás despesas com essa instrucção.»

Encyclica ao Episcopado Francez.

O SS. Padre Leão XIII acaba de dirigir ao Episcopado francez uma magnifica encyclica, que traz a data de 8 de Setembro proximo passado.

Eis o resumo que da mesma fez a « Croix, » de Paris :

« O Papa, após haver recordado com que amor e solicitude tem dado suas instrucções aos catholicos francezes, falla dos estudos nos Seminarios maiores e menores.

« Nestes ultimos os Bispos devem trabalhar para que seja ministrada uma solida instrucção da lingua latina e da lingua grega, sobretudo da primeira, que é a dos Sanctos Padres e da Egreja.

« Nos Seminarios maiores deve-se estudar seriamente a theologia, a historia ecclesiastica e o direito canonico, empregando-se para isso o methodo e doutrina de Sancto Thomaz.

« Dirigindo-se em seguida aos Sacerdotes, o Papa exhorta-os a não se deixarem arrastar por seu zelo nas luctas economicas e sociaes.

« Os padres, cujo zelo deve ser acompanhado de discreção e prudencia, têm por obrigação seguir em laes materias a direcção dos Bispos, e não se immiscuir demasiado nos negocios do mundo, para que não venham a ser, por causa desse contacto, menos padres que d'antes.»

Borboleteando...

Então, ha peste, ou não ha ?

Uns « esculapios » affirmam, outros negam.

E

todos têm razão ;
póde ser que sim...
póde ser que não...

Vamos ver si as observações teutonicas combinam com as gaulezas. Si não chegarem a um accordo, então teremos cantiga de sapo sobre a « causa mortis » dos doentes fallecidos no Isolamento de Santos : Foi, não foi a peste ; foi, não foi a bubonica ; foi, não foi a indiana.

Seja, ou não seja, o caso é que os enfermos vão sendo encaixotados e despachados para o paiz d'onde mais se não volta.

Mas, como ha males que vêm para bem, a noticia de que a « negra » nos estava batendo á porta, fez-nos sair do nosso costumado descanço, da nossa tão celebrada pachorra, e agora vereis : toca a limpar, lavar, esfregar, escovar e desinfectar casas, roupas, moveis e quanto mais haja.

Não haverá tambem quem descubra um meio de muita gente limpar e desinfectar suas almas, que vivem atoladas no tijuco do peccado, muito mais infeccioso e prejudicial do que os microphytos e microzoarios genitores de quanta peste amarella, azul, vermelha, negra, roxa ou de qualquer outra côr ?

Já não ha mais ratos de quatro pés nesta Paulicéa afóra ; porque ou foram destruidos a 200 réis por cabeça, ou emigraram com medo de sel-o.

(Quanto aos de dois pés, continuam a pullular.)

O toucinho, os salames, o presunto e companhia repousam tranquillos nas despensas, a espera que a cozinheira lhes venha tomar o diario naco.

Já ninguem accorda ao som do incommodo « corró, corró, corró » dos dentes das ratazanas.

A' meia noite todos dor-nem ; tudo é silencio na terra ; nos telhados já não erra gataria miadora.

Não dou muito tempo, porém, para que a sciencia venha a descobrir que a multiplicação de uns tantos cevandijas é devida a ausencia de ratos, e então teremos de compral-os talvez mais caro do que custou sua destruição.

O « bicho home » tem cousas !

Bem dizia alguém que S. Paulo era a terra das contradicções; porque ao largo da tórca chamava-se « Liberdade ; » á cadeia, « Luz ; » e ao cemiterio, « Consolação. »

Agora, para confirmar o dicto, vemos o Prefeito Municipal contractar a matança dos cães vadios com o representante da Sociedade Internacional Protectora dos Animas !

Que tal ?

O mundo anda ás avessas.

Si os cães fallassem, estou certo de que fariam um « meeting, » ou concião para protestar solemnemente contra similhante genero de protecção, verdadeiramente marca « fim de seculo. »

Proteger, matando !

Esta só lembra ao « pé de pato. »

Livra !

PAPILIO ALEXANOR.

Factos varios.

Hoje ha no sanctuario do Immaculado Coração de Maria communhão geral dos archiconfrades, na Missa das 7 horas, exposição do SS. Sacramento em « laus perenne, » e, á tarde, os costumados exercicios de piedade, os quaes serão encerrados com a benção de Jesus-Eucharistia.

Esteve de passagem nesta Capital nosso estimavel amigo o Rvmo. Snr. P. Eusebio Sacristan, digno Superior da Casa-Missão, que os RR. PP. Filhos do Immaculado Coração de Maria possuem em Campinas.

No dia 22, celebraram os Terceiros Carmelitanos desta cidade, em sua igreja, a festa da grande reformadora do Carmelo, Sancta Thereza de Jesus, havendo communhão geral dos Irmãos, Missa solemne, em que pregou o Rvmo. Commissario da Ordem, Monsenhor Passalacqua, bem organizada procissão, á tarde, e, ao recolher-se esta, benção de Jesus Sacramentado.

A importante revista madrilena intitua-

lada « El Iris de Paz, » em seu numero de 16 de Setembro, assim se pronunciou sobre a esta publicação: « Chegaram a esta Redacção varios numeros da excellente Revista « Ave Maria, » muito bem redigida em S. Paulo do Brazil por fervorosos e illustrados Archiconfrades. Insepe nosso apreciavel collega varios factos interessantes em sua secção — Fructos da devoção ao Immaculado Coração de Maria —, etc. »

Ao distincto collega agradecemos pe-nhorados sua gentileza.

Hoje, ás 7 horas da manhã, o Exmo. e Rvmo. S. Bispo Diocesano benzerá o novo cemiterio que a Irmandade do SS. Sacramento da Cathedral fez construir ao lado do cemiterio municipal do Araçá, bem como a respectiva capella, e em seguida celebrará nesta uma Missa resada.

A's 4 horas da tarde, em ponto, partirá da Cathedral a solemne procissão no qual irá a imagem de Jesus Crucificado, que deverá ser installada na mesma capella, pregando ao entrar da procissão, na cemiterio, o Illmo. e Rvmo. Snr. Arceidia-go, Dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Consta ao « Jornal do Commercio, » do Rio, que a Prefeitura Municipal da Capital Federal pretende confiar á Congregação Salesiana de D. Bosco a direcção dos institutos de assistencia á infancia, que tão custosos estão sendo á Municipalidade.

Será uma medida muito acertada.

No dia 25, celebrou o centro do Apostolado da Oração de S. Gonsalo a festa da B. Margarida-Maria Alacoque, primeira zeladora da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, havendo uma numerosa communhão.

A festa foi precedida dum triduo.

A irmã Superiora da « Casa Pia de S. Vicente de Paulo » tem estado seriamente incommodada.

Fazemos sinceros votos pelo prompto restabelecimento da abnegada senhora, que tão bons serviços tem prestado á causa da educação christã das crianças na Africa e no Brazil.

O Illmo. e Rvmo. Snr. Conego Dr. João Nepomuceno, zeloso Vigario de Ribeirão-Preto, acaba de abrir naquella cidade uma casa de ensino, sob o titulo de « Collegio de S. Agostinho. »

S. S. Rvma. tem como companheiros nesta sancta faina alguns religiosos agostinianos.

Muito bem ! Escolas catholicas ! Escolas catholicas por toda parte ! não cessaremos de bradar.

Constava ás « Leituras Catholicas, » da Bahia, que a V. O. Terceira de S. Francisco daquelle Capital mandara vir 4 Irmãs Franciscanas para tomarem conta do seu Asylo de Sancta Izabel.

Sendo o dia 24 do corrente o da festa onomastica (S. Raphael) do Rvmo. Snr. P. Sênepa, S. J., muito digno director espirital da Congregação Mariana, os respectivos congregados apresentaram-se, na vespera, na Residencia de S. Gonsalo, e lhe offereceram, como prova de reconhecimento pela dedicação e desinteresse com que tem prestado seus serviços áquella instituição, um calice liturgico de prata dourada.

Fallou em nome dos congregados o respectivo Presidente, Ilmo. Snr. Dr. Carlos Augusto Germano Knüppeln.

Respondendo e agradecendo áquella saudação, com que fora sorprendido, disse o Rvmo. Snr. P. Sênepa fazer votos pelo incremento da Congregação, por ser ella um nucleo de catholicos que não coram de mostrar-se taes sempre e onde quer que seja.

No dia da festa de S. Raphael (24), os congregados foram assistir a Missa celebrada, em sua capella, pelo Rvmo. P. Sênepa, e offereceram a Sagrada Communhão, que este lhes distribuiu, segundo sua intenção.

Como a religião Catholica tudo sanctifica, e a tudo dá uma belleza, uma aroma celestial !

MAXIMAS E PENSAMENTOS.

Junto da Mãe de Deus o pobre encontra domicilio ; o enfermo, remedio ; a alma afflicta, consolação ; o coração perturbado, conselho ; finalmente o abandonado, um auxilio poderoso.

S. Thomaz d'Aquino.

A primeira e mais rara das qualidades sociaes é abnegação de si mesmo.

Montesquieu.

3:400\$000

Por este preço vende-se um riquissimo paramento completo (6 peças com seus pertences) para missa cantada, todo bordado a matiz e ouro. Trabalho feito à mão sobre setim branco.

Vêr e tratar na casa **FAGUNDES & C.**, rua de S. Bento, 10-A — S. Paulo.

EXPEDIENTE

A AVE MARIA sahe desde já todas as semanas, sem alterar o preço da assignatura nem das acções. Apenas variarão estas, que passám a ser de 20 exemplares cada uma, em vez de 25. Cada accionista receberá mensalmente 80 ou 100 num. em vez dos 50 que recebia sendo bimensal.

As assignaturas e acções devem ser PAGAS ADEANTADAMENTE, devendo a respectiva importancia ser remettida em carta com valor registrado ou em vale postal.

REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir á redacção e á troca de jornaes deve ser endereçado á *Rua Jaguaribe, 47.*

ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito á administração, como : assignaturas, pagamentos, etc., será enviado á *rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL 5\$000
 Acções de 20 exemp. mez. 5\$000

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
 ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.